

Junho de 2025 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A **Bahia é líder nacional** na geração de energia e em capacidade instalada pela fonte eólica. Com características singulares no seu denominado “corredor de ventos”, com ventos fortes e unidirecionais que garantem elevada performance mesmo diante sazonalidades típicas encontradas no setor, a geração eólica na Bahia correspondeu à aproximadamente **34%** da geração nacional do setor no intervalo de 12 meses, com base nos últimos dados de geração acumulada até abril de 2025, disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). **A Bahia supera 11GW de potência eólica instalada.**

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por **95%** de toda a energia gerada pela fonte eólica em **abril de 2025**, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por **69%** da energia eólica no Brasil no mesmo período.

Indicadores energéticos

369

Usinas em operação



Fonte: ANEEL, Jun/2025

54% fator de capacidade
São Abraão Eólica S.A.

Fonte: CCEE, Abr/2025



11,3 GW

Potência outorgada



Fonte: ANEEL, Jun/2025

Energia capaz de beneficiar
21 milhões de residências

Fonte: SDE, Abr/2025



2746 GWh gerados
em abril de 2025

Fonte: CCEE, Abr/2025



Energia capaz de beneficiar
60 milhões de habitantes

Fonte: SDE, Abr/2025



Operação

- 369 usinas
- 11,3 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 63 bilhões
- Capaz de ter gerado 113 mil empregos

Fonte: ANEEL, Jun/2025. SDE, Jun/2025

Construção

- 13 usinas
- 558 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 2,97 bilhões
- Capaz de gerar 6 mil empregos

Fonte: ANEEL, Jun/2025. SDE, Jun/2025

Construção não iniciada

- 202 usinas
- 8,1 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 38,90 bilhões
- Capaz de gerar 83 mil empregos

Fonte: ANEEL, Jun/2025. SDE, Jun/2025

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

O diferencial da Bahia

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

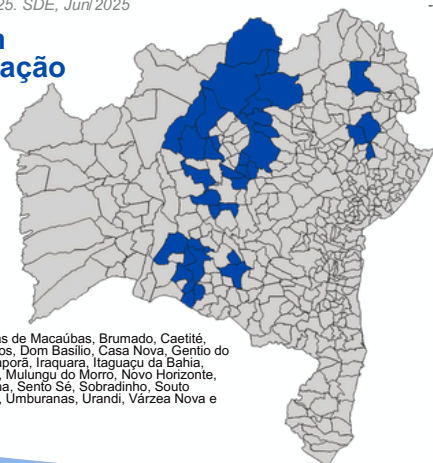
Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

Municípios com usinas em operação

36



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetitê, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibiapaba, Ilhéus, Igaporã, Itaguarã, Itaguara da Bahia, Lícínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mullungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindai, Riacho de Santana, Santo Antônio, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.

Autores:
Hugo Cotrim
Ana Beatriz Souza
Thais Ramos